

Mercado reduz projeção de crescimento da economia para 2,48%

Bebiano é exonerado, confirma porta-voz da Presidência da República

Página 4

Saúde libera recursos para atender moradores da região de Brumadinho

Página 4

Delegação parlamentar europeia é impedida de entrar na Venezuela

Quatro deputados que integram a delegação do Parlamento Europeu foram impedidos de entrar na Venezuela e tiveram os passaportes retidos, de acordo com um dos parlamentares. O grupo de eurodeputados foi convidado pela Assembleia Nacional Constituinte, formada por maioria de oposição e não reconhecida pelo governo do presidente Nicolás Maduro.

Na sua conta pessoal no Twitter, o ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Jorge Arreaza, informou que os parlamentares europeus foram notificados que não poderiam ingressar no país. **Página 3**

Autoridades concluem detalhes para o encontro de Trump e Kim Jong-Un

O presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, e o líder da Coreia do Norte, Kim Jong-Un, devem se reunir, pela segunda vez, entre os dias 27 e 28 deste mês, em Hanói, no Vietnã. Autoridades norte-americanas, norte-coreanas e vietnamitas finalizam os detalhes da reunião.

Um grupo norte-coreano, liderado por Kim Chang Son, assessor de Kim Jong Un, conheceu autoridades vietnamitas e visitou hotéis, onde o líder pode ficar. **Página 3**

Previsão do Tempo

Terça: Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,73
Venda: 3,73

Turismo

Compra: 3,58
Venda: 3,88

EURO

Compra: 4,21
Venda: 4,22

OURO

Compra: 146,77
Venda: 176,40

Bolsonaro irá ao Congresso entregar texto da reforma da Previdência



Presidente Jair Bolsonaro

O presidente Jair Bolsonaro irá ao Congresso Nacional entregar a proposta da reforma da Previdência na quarta-feira (20), confirmou na segunda-feira (18)

o secretário especial de Previdência e Trabalho, Rogério Marinho. Ele não informou o horário em que o texto será apresentado aos parlamentares. **Página 3**

Marinho deu a informação ao sair do Ministério da Economia. Na última quinta-feira (14), o secretário tinha adiantado alguns pontos da proposta. O texto prevê idade mínima de aposentadoria de 65 anos para homens e 62 anos para mulheres dos setores público e privado, com 12 anos de transição para quem está próximo dessas idades.

O acordo foi resultado de uma negociação entre a equipe econômica e o presidente Bolsonaro. A equipe econômica tinha pedido idade mínima unificada de 65 anos para homens e mulheres, para os trabalhadores dos setores público e privado. O presidente gostaria de uma idade mínima de 65 anos para homens e 60 para mulheres. A área econômica defendia dez anos de transição, o presidente pedia 20 anos. **Página 3**

A projeção de instituições financeiras para o crescimento da economia, este ano, foi levemente reduzida. A estimativa para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) – soma de todos os bens e serviços produzidos no país – foi ajustada de 2,50% para 2,48%.

Para 2020, a estimativa de crescimento do PIB subiu de 2,50% para 2,58%. Em 2021 e 2022, a expectativa segue em 2,50% de crescimento do PIB. As projeções são do boletim

Focus, publicação semanal do BC, com estimativas de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Inflação

A previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) permaneceu em 3,87%, este ano. Para 2020, a previsão para o IPCA permanece em 4%. Para 2021 e 2022, também não houve alteração na estimativa: 3,75%. **Página 3**

Imunização contra a febre amarela continua nas estações da CPTM

A campanha de vacinação contra a febre amarela é intensificada, nesta semana, em várias estações da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). Vale lembrar que, para participar, o usuário deve apresentar o documento de identificação e, se houver, caderneta de

vacinação atualizada. A febre amarela é uma doença infecciosa, cuja transmissão ocorre por meio da picada do mosquito Aedes aegypti, que costuma ter maior proliferação entre os meses de dezembro e maio, devido ao aumento da temperatura. **Página 2**

Leilões de concessão de aeroportos renderão R\$ 3,5 bi, diz Presidente

Página 3

Tietê transborda e enche de lixo um parque no interior paulista

Página 4

Esporte

Campeonato RKC de Kart começa em alta

Mais tradicional campeonato sediado no Kartódromo de Interlagos, em São Paulo (SP), o RKC Rental Kart 2019 deu início à sua oitava temporada no último fim de semana (16), com 52 pilotos em grandes disputas debaixo de chuva intermitente. Já lutando pela conquista do título da Taça Ingo Hoffmann, Danilo Cauê venceu a categoria Stock, enquanto na Taça Felipe Giaffone (Truck) o vencedor foi Andre Velasco, e na Light Fábio Noronha saiu na ponta da Taça Aldo Piedade.

"Gostaria de parabenizar a todos pela linda etapa. Grids repletos e com muita gente boa andando. Mesmo com chuva, tivemos poucos incidentes e nenhuma advertência nas três provas, e isto num traçado duro! Orgulho desta família RKC", comentou Fábio PL, um dos organizadores e atual campeão da principal categoria. "Também parabéns pela festa pós corrida, e com todo mundo confraternizando juntos mesmo com a chuva".

Categoria de entrada no Racing Kart Club, a Light viu o aparente domínio de Fábio Noronha, que conquistou a pole position (1min17s234), estabeleceu a volta mais rápida (1min17s260) e venceu a sua primeira prova no RKC. No entanto, ele não teve vida fácil. Durante toda a corrida teve em seu encalço o estreante Anthony Peperone, que largou da quarta posição, chegou a li-



Foto: Wellington Silva

A chuva proporcionou muitas disputas pela vitória na abertura do RKC

der por meia volta durante a competição, e recebeu a bandeira lado a lado, com a mínima diferença 32 milésimos de segundo entre ambos. Na terceira posição terminou José Adauto, seguido de Rodrigo Maver, Caio Terra e Fernando Teles.

Na categoria Truck, para pilotos mais pesados, Andre Velasco garantiu a pole position (1min19s343) e teve muito trabalho com Guto Oliveira, estreante no certame que largou do segundo posto e chegou a assumir a ponta em alguns momentos. Depois que Guto rodou em uma poça d'água e caiu para terceiro, o atual campeão Geison Granelli passou para a vice-liderança, e mesmo fazendo a volta mais rápida (1min17s102) da corrida, não conseguiu se aproximar do líder. Depois dos três primeiros chegaram o estreante Gustavo Lello, Sérgio Compain e outro estreante, Eduardo Ximenes.

A mais aguardada corrida, para os experientes pilotos da categoria Stock do clube de companheirismo do Rotary Club Ponte Estaiada São Paulo (Distrito 4.420), foi também a mais dinâmica e disputada, com quatro líderes diferentes. A pole position foi de Alberto Otazú (1min16s822), que permaneceu algumas voltas na liderança, mesmo não conseguindo andar rápido. Em poucas voltas o líder já era Fernando Ximenes, que acabou rodando na pista molhada. Beneficiado pelas acirradas brigas entre outros quatro

a 0s992; 4) Alejandro Pomponio, a 1s666; 5) Jorge Felipe, a 2s605; 6) Fernando Ximenes, a 3s031; 7) Vinicius Silva, a 3s474; 8) Ivan Guerra, a 3s479; 9) Fernando Jardim, a 10s327; 10) Igor Mei, a 14s985.

Resultado da categoria Truck do RKC: 1) Andre Velasco, 14 voltas em 18min18s590; 2) Geison Granelli, a 1s411; 3) Angelo Augusto, a 2s593; 4) Gustavo Lello, a 13s107; 5) Sérgio Compain, a 14s574; 6) Eduardo Ximenes, a 20s828; 7) René Ferreira, a 28s490; 8) Alejandro Pomponio, a 31s864; 9) Rodrigo Lara, a 33s039; 10) Miguel Passos, a 37s073.

Resultado da categoria Light do RKC: 1) Fábio Noronha, 13 voltas em 18min05s179; 2) Anthony Peperone, a 0s032; 3) José Adauto, a 5s187; 4) Rodrigo Maver, a 17s750; 5) Caio Terra, a 23s261; 6) Fernando Teles, a 27s394; 7) Rogério Cebola, a 31s550; 8) Aurílio Santos, a 36s341; 9) Aedeilton Neri, a 37s892; 10) Leandro Mosca, a 43s457.

Procure na loja de apps do celular e baixe o aplicativo Go2Kart, para Android e Iphone, e tenha em mãos todo o calendário do RKC e outros certames.

O RKC Racing tem o apoio de Ecoposte/Esportivos Esperança/Flash Courier/ Imab/Incarco/Master Express/Porto Penha/Rolley Ball/Speed Truck.

Resultado da categoria Stock do RKC: 1) Danilo Cauê, 14 voltas em 17min54s899; 2) Johnny Silveira, a 0s860; 3) Alberto Otazú,

veiu um segundo do pole position, mas na corrida foi aprendendo com calma a andar na chuva e na penúltima volta comecei a consolidar a minha primeira vitória no RKC", comemorou Cauê, primeiro líder da Taça Ingo Hoffmann.

O Campeonato RKC Rental Kart 2019 será composto de dez etapas, todas disputadas sempre aos sábados no Kartódromo Ayrton Senna, em Interlagos. A segunda rodada tripla será no dia 23 de março.

Os campeões de cada categoria receberão como prêmio o "Dia de Piloto", quando terão a chance de pilotar um carro de corrida no Autódromo de Interlagos, depois de breve aula teórica de pilotagem na Alpine Escola de Pilotagem.

Resultado da categoria Light do RKC: 1) Danilo Cauê, 14 voltas em 17min54s899; 2) Johnny Silveira, a 0s860; 3) Alberto Otazú,



CESAR NETO
www.cesarneto.com

MÍDIAS

A coluna (diária) de política do jornalista Cesar Neto vem sendo publicada desde 1993. Na imprensa, pelo jornal "O DIA", 3º mais antigo diário em São Paulo (SP). Na Internet desde 1996, o site www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil. No Twitter, @CesarNetoReal

CÂMARA (SP)

Quando a Vejinha (SP), publicação da Abril que foi dos Civita, faz "proposta" inconstitucional de que o Tribunal paulistano de Contas seja "substituído" por empresa de auditoria, tá servindo a quem ataca auditores, conselheiros e a comunicação de uma instituição com meio Século.

PREFEITURA (SP)

Bruno #SendoCovas se preparou pra ser prefeito de São Paulo desde que Doria (agora governador, dono paulista do PSDB e a caminho de dominar a executiva nacional) anunciou-o vice em chapa "puro sangue". O PSDB dos históricos fundadores destes 30 anos (em 2018) não existe mais.

ASSEMBLEIA (SP)

Enquanto Janaina (PSL), mais votada da história com mais de 2 milhões de votos, oficializa sua candidatura à presidência da Mesa Diretora, o presidente Macris (filho do deputado federal Macris - PSDB) pode ter o ex-presidente (ex-tucano no PSB) Barros Munhoz numa das secretarias.

GOVERNO (SP)

Quem considera que Kassab tá politicamente morto - via acusações de receber mesada de empresários corruptos quando prefeito paulistano - não perde por esperar possível volta por cima ao governo Doria (dono paulista do PSDB e sócio preferencial nacional) do qual tá licenciado.

CONGRESSO

É ótimo que jornalistas e imprensa estejam preocupados com o que ainda representam pra sociedade. O Senado aprovou a PEC de Ana Amélia (PP-RS) pela volta do diploma e da regulamentação da profissão. Na Câmara dos Deputados, quando rolar a PEC pela volta do espírito jornalístico ?

PRESIDÊNCIA

Bolsonaro (PSL) nano que virou giga demitiu o ex-confiável Bebianno e nomeou o general Floriano Peixoto, dando ao seu governo mais um comando militar pra suas defesas. Já o general Otávio Barros, porta-voz de Bolsonaro, deu aula de objetividade e precisão nas respostas à imprensa.

JUSTIÇAS

O ex-juiz federal Moro, ministro (Justiça) terá dificuldades no Senado e na Câmara dos Deputados, porque os projetos que criminalizam ainda mais os crimes de caixa 2 eleitoral, corrupções passivas, ativas e crimes organizados e violentos; uma vez que muitos dos congressistas podem dar "tiro no pé".

PARTIDOS

O ex-deputado na ALESP na Câmara Federal e agora senador (SP) major Olimpio deixou claro que não tá rolando possível migração pra uma refundada União Democrática Nacional (UDN), porque foi pelo PSL-17 que Bolsonaro foi eleito Presidente. Se o partido do deputado federal Bivar...

POLÍTICOS

...com participação importante de Bebianno - até ontem quando foi demitido da Secretaria Geral da Presidência - durante a eleição, Bebianno. É que a história da UDN, fundado em 1945 e extinto com os demais partidos em 1965 (governo militar do marechal Castello Branco) teve entre...

BRASILEIROS

...os fundadores o depois lendário governador (SP) Adhemar de Barros e Arnon de Melo (pai do ex-Presidente e atual senador Collor). A maior liderança da UDN foi o jornalista e fundador do jornal "Tribuna de Imprensa", Carlos Lacerda. Liberalismo e nacionalismo no Século 20 não são os do 21.

EDITOR

A coluna (diária) de política do jornalista Cesar Neto é referência das liberdades na imprensa. Está dirigente na Associação "Cronistas de Política de São Paulo". Recebeu a Medalha Anchieta na Câmara paulista e o Colar de Honra ao Mérito na Assembleia (SP). Email: cesar@cesarneto.com

cesar@cesarneto.com

SIURB publica edital de licitação para obras de manutenção de viaduto da Marginal Pinheiros

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB), publicou no Diário Oficial da Cidade do último sábado (16/02) o edital de licitação para as obras de manutenção do viaduto da Marginal Pinheiros que cedeu em novembro de 2018. As propostas serão recebidas no dia 27 de março e, nesta etapa dos trabalhos a Prefeitura irá investir R\$ 10 milhões. Fazem parte das obras de manutenção a troca de juntas de apoio, das juntas de dilatação, guarda-corpos e correção de fissuras nos pilares. Para as obras emergenciais o investimento é de R\$ 19,9 milhões. A Prefeitura fez todos os esforços para manter a estrutura do viaduto, já que sua demolição e reconstrução levaria até 3 anos e no último dia 12 de fevereiro o prefeito Bruno Covas anunciou que o viaduto poderá ser aberto para circulação de carros leves no dia 18 de março. A reabertura para os carros ocorrerá dois meses antes do previsto. Os trens da linha 9 Esmeralda da CPTM já estão circulando com velocidade normal sob o viaduto.

Ipem-SP orienta população sobre a utilização de táxi

Com a facilidade de locomoção, está cada vez mais prático e barato andar pela cidade. Com os aplicativos e a prática de preços mais acessíveis, muita gente passou a usar táxis com frequência. "Eu sempre vejo o valor da corrida antes de ir trabalhar. Geralmente vale mais a pena pegar um táxi, dependendo da distância o valor é o mesmo do transporte público", conta a nutricionista Ludmilla Guimarães. Entretanto, é importante que o usuário do serviço fique sempre atento a algumas regras importantes. O Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo (Ipe-SP) é o órgão público encarregado de fiscalizar instrumentos de medição, como os taxímetros. Vinculado à Secretaria da Justiça, a entidade dá dicas de como acompanhar a tarifa das suas corridas de táxi e pagar o valor exato do serviço. O serviço de táxi é regulamentado pelas prefeituras municipais. O usuário deve apresentar o documento de identificação e, se houver, caderneta de vacinação atualizada. A febre amarela é uma doença infecciosa, cuja transmissão ocorre por meio da picada do mosquito Aedes aegypti, que costuma ter maior proliferação entre os meses de dezembro e maio, devido ao aumento da temperatura. Os principais sintomas da enfermidade são febre, calafrios, dor de cabeça intensa, dores nas costas e no corpo, náuseas e fraqueza. Nos casos mais graves, o paciente pode desenvolver complicações cardíacas, hepáticas e renais. Dessa forma, a vacinação é uma importante forma de prevenção. Uma ação é uma iniciativa da prefeitura de São Paulo e tem apoio da CPTM, que abre espaços nas estações para a realização de atividades ligadas a promoção da saúde e bem-estar dos usuários. De segunda (18) a sexta-feira (22), das 11h às 16h, a ação acontece nas estações Brás, Taquape, 11-Coral e 12-Safira, e Itaquera, Dom Bosco e José Bonifácio, na Linha 11-Coral, e as estações São Miguel Paulista, Itaim Paulista e Jardim Romano, na Linha 12-Safira, terão vacinação gratuita na segunda (18), quarta (20) e sexta-feira (22), das 16h às 20h30. Na Estação Guaianases, as doses serão distribuídas nos mesmos dias, das 10h às 15h.

Caso sejam encontrados erros superiores aos tolerados o taxista é autuado e recebe notificação para reparar o taxímetro em oficina autorizada pelo Ipe-SP", explica. O taxímetro que estiver bem conservado, instalado corretamente e que apresentar desempenho metrológico correto é aprovado e recebe um laque amarelo e a marca de verificação do Inmetro (um selo holográfico adesivo) com o ano de validade. Confira algumas dicas: 1- Deve-se observar a placa do veículo Táxi não podem angariar passageiros em outros municípios onde estão registrados. 2- Deve-se observe a presença do laque no taxímetro (que deve estar intacto) e do selo holográfico do Inmetro com o ano de validade. Lacre rompido, ausência do selo do Inmetro ou fora do ano de validade pode significar taxímetro adulterado. 3- O taxímetro deve ser ligado, sempre, na presença do passageiro. 4- Não se deve aceitar corridas com valor combinado (corrida tratada) em táxis que utilizam taxímetros. As prefeituras estabelecem os dias e horários de operação das bandeiras. Na cidade de São Paulo, por exemplo, a bandeira 1 é cobrada entre 6h e 20h, e a bandeira 2 é cobrada entre 20h e 6h do dia seguinte, e também nos domingos e feriados. O valor das tarifas dos táxis é determinado pelas prefeituras municipais. Algumas prefeituras autorizam os táxis a cobrarem um acréscimo sobre o valor da corrida, quando esta se destina a outro município. É recomendável informar-se sobre todos esses valores nas prefeituras. Garbaroni completa: "No caso de suspeita de adulteração do taxímetro alta de laque, selo do Inmetro ou valor da corrida mitificada (valor da habitual) deve-se denunciar à ouvidoria do Ipe-SP. O telefone é 0800 013 0522 e também ao departamento de trânsito do município. É fundamental anotar a placa do veículo e, se possível, pedir recibo do valor da corrida, onde normalmente constam os dados do táxi."

Imunização contra a febre amarela continua nas estações da CPTM

A campanha de vacinação contra a febre amarela é intensificada, nesta semana, em várias estações da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). Vale lembrar que, para participar, o usuário deve apresentar o documento de identificação e, se houver, caderneta de vacinação atualizada. A febre amarela é uma doença infecciosa, cuja transmissão ocorre por meio da picada do mosquito Aedes aegypti, que costuma ter maior proliferação entre os meses de dezembro e maio, devido ao aumento da temperatura. Os principais sintomas da enfermidade são febre, calafrios, dor de cabeça intensa, dores nas costas e no corpo, náuseas e fraqueza. Nos casos mais graves, o paciente pode desenvolver complicações cardíacas, hepáticas e renais. Dessa forma, a vacinação é uma importante forma de prevenção. Uma ação é uma iniciativa da prefeitura de São Paulo e tem apoio da CPTM, que abre espaços nas estações para a realização de atividades ligadas a promoção da saúde e bem-estar dos usuários. De segunda (18) a sexta-feira (22), das 11h às 16h, a ação acontece nas estações Brás, Taquape, 11-Coral e 12-Safira, e Itaquera, Dom Bosco e José Bonifácio, na Linha 11-Coral, e as estações São Miguel Paulista, Itaim Paulista e Jardim Romano, na Linha 12-Safira, terão vacinação gratuita na segunda (18), quarta (20) e sexta-feira (22), das 16h às 20h30. Na Estação Guaianases, as doses serão distribuídas nos mesmos dias, das 10h às 15h.

Na Estação Jardim Helena-Vila Mara, o evento acontece durante todo o mês, das 10h às 15h. Especialmente na segunda (18), quarta (20) e sexta (22), as aplicações serão reforçadas das 16h às 20h30. Na Linha 7-Rubi, quem passar pelas estações Pirituba, das 10h às 15h, e Piqueri, das 10h às 15h30, também terá a oportunidade de se vacinar na terça-feira (19). Já na Linha 10-Turquesa, a ação ocorrerá na Estação Tamaná, na quarta-feira (20), das 11h às 16h.

Volta às aulas: Rede Lucy Montoro alerta para problemas de coluna

Com o retorno dos alunos das férias para o início do ano letivo, começam os preparativos para preencher com lápis, caneta, borracha, folhas, tinta, entre outros itens, o objeto de maior cobrança entre os estudantes: a mochila escolar. De rodinha, bordada, com a estampa do astro ou do personagem de desenho animado do momento, com cores vivas e atraentes, elas podem ser as grandes vilãs da saúde das crianças e adolescentes, que comumente apresentam quadros de dores na coluna, por exemplo, sem nem ao menos desconfiar da causa. Para o médico fisiatra da Rede de Reabilitação Lucy Montoro, César Abreu Akhio, a escola, os pais e os alunos devem trabalhar juntos para evitar problemas. "Não adianta o professor checar o peso das mochilas escolares se os pais não estiverem sensibilizados, não é somente a questão do peso, é a qualidade do produto, como ele se ajusta junto ao corpo do estudante. Esses detalhes, que muitas vezes passam despercebidos, podem ser determinantes para uma vida mais saudável", alerta Akhio. Além de fiscalizar o peso diariamente, os pais devem atentar para a qualidade do material, para a altura das alças ou o comprimento do apoio, em caso de mochilas que possuem rodinhas. O uso incorreto das mochilas escolares pode acarretar em dor, alterações e "vícios" na postura que, se não forem corrigidos a tempo, podem se tornar prejudiciais e se agravar ao longo do tempo, levando a problemas mais sérios como hipercifose no tórax, hiperlordose na lombar e escoliose.

Quando usadas nas costas, a parte superior não devem ultrapassar a altura dos ombros; a parte inferior deve chegar no máximo a 8 cm acima da cintura; não deve ultrapassar a largura do tronco; É fundamental que elas tenham duas alças acolchoadas para dividir o peso, além de uma cinta abdominal para evitar oscilações; O material mais pesado deve ficar embaixo, o peso do material do lado esquerdo e direito devem ser parecidos e o conteúdo da mochila deve ficar preso; Uma mochila vazia não pode pesar mais de 1 kg; O peso total da mochila, de acordo com sugestão da Organização Mundial da Saúde (OMS), não deve ultrapassar 7% do peso da criança.

Unesp divulga lista de aprovados em 4ª chamada no Vestibular 2019

Na segunda-feira (18), a Fundação Unesp publicou a relação dos 718 candidatos aprovados em 4ª chamada no Vestibular 2019 da Universidade Estadual Paulista (Unesp). Vale destacar que a matrícula para os alunos ocorre nesta segunda-feira (18) e também na terça-feira (19). O candidato pode conferir os nomes nas listas pelos sites da Unesp, responsável pelo processo seletivo, e da própria Unesp. É possível obter mais informações sobre os cursos oferecidos pela universidade no Guia de Profissões. Também foi publicada a lista daqueles que declararam interesse por vaga e seguem na espera de vagas remanescentes. A 5ª chamada está agendada para a próxima quarta-feira (20), com matrícula virtual nos dias 20 e 21 deste mês.

Convocações O calendário completo prevê dez chamadas. Todas as convocações para matrícula deverão ser feitas até o dia 28 de março. Os nomes dos aprovados serão publicados no site de interesse pela vaga. As aulas em algumas unidades universitárias começam nesta segunda-feira (18), com atividades da semana de recepção aos calouros. Dividas sobre o Vestibular Unesp 2019 podem ser tiradas no Disque Unesp (0800 013 111) ou pelo telefone (11) 3874-6300, que funciona de segunda-feira a sábado, das 8h às 18h.

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822
Exemplar do dia: R\$ 3,00

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Mercado reduz projeção de crescimento da economia para 2,48%

A projeção de instituições financeiras para o crescimento da economia, este ano, foi levemente reduzida. A estimativa para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) – soma de todos os bens e serviços produzidos no país – foi ajustada de 2,50% para 2,48%.

Para 2020, a estimativa de crescimento do PIB subiu de 2,50% para 2,58%. Em 2021 e 2022, a expectativa segue em 2,50% de crescimento do PIB. As projeções são do boletim *Focus*, publicação semanal do BC, com estimativas de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Inflação

A previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor

Amplio (IPCA) permaneceu em 3,87%, este ano. Para 2020, a previsão para o IPCA permaneceu em 4%. Para 2021 e 2022, também não houve alteração na estimativa: 3,75%.

A meta de inflação deste ano, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é 4,25%, com intervalo de tolerância entre 2,75% e 5,75%. A estimativa para 2020 está no centro da meta (4%). Essa meta tem intervalo de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Para 2021, o centro da meta é 3,75%, também com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual. O CMN ainda não definiu a meta de inflação para 2022.

Para controlar a inflação e alcançar a meta, o BC usa como

principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic. Para o mercado financeiro, a Selic deve permanecer no seu mínimo histórico de 6,5% ao ano, até o fim de 2019. Para o final de 2020, a estimativa para a taxa é 8% ao ano, assim como a previsão para 2021 e 2022.

A Selic, que serve de referência para os demais juros da economia, é a taxa média cobrada nas negociações com títulos emitidos pelo Tesouro Nacional, registradas diariamente no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

A manutenção da Selic, como prevê o mercado financeiro neste ano, indica que o Copom considera as alterações anteriores nos juros básicos suficientes para chegar à meta

de inflação. Ao reduzir os juros básicos, a tendência é diminuir os custos do crédito e incentivar a produção e o consumo. Para cortar a Selic, a autoridade monetária precisa estar segura de que os preços estão sob controle e não correm risco de ficar acima da meta de inflação. Quando o Copom aumenta a Selic, o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Dólar

Previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar permanece em R\$ 3,70 no final deste ano e em R\$ 3,75, no fim de 2020. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Delegação parlamentar europeia é impedida de entrar na Venezuela

Quatro deputados que integram a delegação do Parlamento Europeu foram impedidos de entrar na Venezuela e tiveram os passaportes retidos, de acordo com um dos parlamentares. O grupo de eurodeputados foi convidado pela Assembleia Nacional Constituinte, formada por maioria de oposição e não reconhecida pelo governo do presidente Nicolás Maduro.

Na sua conta pessoal no Twitter, o ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Jorge Arreaza, informou que os parlamentares europeus foram notificados que não poderiam ingressar no país.

O impedimento ao ingresso dos parlamentares ocorreu no domingo (17). A Venezuela vive intensa crise humanitária, política e econômica, após o deputado federal Juan Guaidó se autoproclamar presidente interino, no último dia 23, e ser reconhecido por vários governos, inclusive o do Brasil.

A expulsão dos eurodeputados foi denunciada por Guaidó em um vídeo postado na sua conta no Twitter. A delegação estava composta pelos eurodeputados Esteban González Pons, José Ignacio Salafranca Sánchez-Neyra e Juan Salafranca, além de Paulo Rangel.

No vídeo, o deputado espanhol Esteban González Pons, reclama que eles foram expulsos e que não foi comunicado sobre "o porquê" do impedimento. Ele lembrou que é a primeira delegação internacional que iria visitar Guaidó. "Quando, em um país, um ditador fecha as janelas e apaga as luzes é que vai passar das palavras para os fatos", disse o parlamentar.

No fim de semana, o senador republicano dos Estados Unidos Marco Rubio reclamou das dificuldades para o ingresso de ajuda humanitária internacional na Venezuela. (Agência Brasil)

Autoridades concluem detalhes para o encontro de Trump e Kim Jong-Un

O presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, e o líder da Coreia do Norte, Kim Jong-Un, devem se reunir, pela segunda vez, entre os dias 27 e 28 deste mês, em Hanói, no Vietnã. Autoridades norte-americanas, norte-coreanas e vietnamitas finalizam os detalhes da reunião.

Um grupo norte-coreano, liderado por Kim Chang Son, assessor de Kim Jong Un, conheceu autoridades vietnamitas e visitou hotéis, onde o líder pode ficar. Uma equipe dos Estados Unidos também inspecionou possíveis acomodações para o presidente Donald Trump.

A previsão é que equipes dos Estados Unidos e da Coreia do Norte se reúnam para coordenar os detalhes da cúpula. O Vietnã foi escolhido por ser um local relativamente neutro para as duas partes. A Coreia do Norte tem tradicionalmente mantido relações estreitas com o país. Já os Estados Unidos reataram oficialmente os laços diplomáticos com o Vietnã em 1995, depois de décadas de tensões.

A primeira cúpula entre Estados Unidos e Coreia do Norte, em junho do ano passado, terminou com uma vaga promessa de Pyongyang pela desnuclearização, mas os diálogos ficaram paralisados.

A Coreia do Norte quer o fim das sanções em resposta aos esforços do país, enquanto os Estados Unidos afirmam que primeiramente querem verificar um progresso concreto. (Agência Brasil)

Bolsonaro irá ao Congresso entregar texto da reforma da Previdência

O presidente Jair Bolsonaro irá ao Congresso Nacional entregar a proposta da reforma da Previdência na quarta-feira (20), confirmou na segunda-feira (18) o secretário especial de Previdência e Trabalho, Rogério Marinho. Ele não informou o horário em que o texto será apresentado aos parlamentares.

Marinho deu a informação

ao sair do Ministério da Economia. Na última quinta-feira (14), o secretário tinha adiantado alguns pontos da proposta. O texto prevê idade mínima de aposentadoria de 65 anos para homens e 62 anos para mulheres dos setores público e privado, com 12 anos de transição para quem está próximo dessas idades.

O acordo foi resultado de

uma negociação entre a equipe econômica e o presidente Bolsonaro. A equipe econômica tinha pedido idade mínima unificada de 65 anos para homens e mulheres, para os trabalhadores dos setores público e privado. O presidente gostaria de uma idade mínima de 65 anos para homens e 60 para mulheres. A área econômica defen-

dia dez anos de transição, o presidente pediu 20 anos.

Além de entregar a proposta aos parlamentares, Bolsonaro fará um pronunciamento à nação na quarta-feira. Segundo Marinho, o presidente explicará a necessidade de mudar as regras de aposentadoria e de que forma a proposta será discutida no Congresso. (Agência Brasil)

Nascidos em março e abril começam a receber abono salarial do PIS 2017

O abono salarial do Programa de Integração Social (PIS), ano-base 2017, começa a ser pago esta semana para os trabalhadores da iniciativa privada nascidos em março e abril.

O crédito em conta para os correntistas da Caixa Econômica Federal será realizado amanhã. Os demais beneficiários podem sacar o benefício a partir de quinta-feira (21).

De acordo com a Caixa, estão disponíveis mais de R\$ 2,7 milhões

de trabalhadores.

Os servidores públicos com inscrição no Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Fapep), finais 6 e 7, também recebem o abono salarial a partir de quinta-feira (21).

Os valores variam de R\$ 84 a R\$ 998, de acordo com o tempo trabalhado formalmente em 2017. Os pagamentos serão realizados conforme o mês de nascimento do trabalhador e tiveram início em ju-

lho de 2018. Os recursos de todos beneficiários ficam disponíveis até 28 de junho de 2019.

Para os trabalhadores da iniciativa privada, beneficiários do PIS, o valor do abono salarial pode ser consultado no site da Caixa ou pelo telefone 0800 726 0207.

Para servidores públicos, a referência é o Banco do Brasil, que também fornece informações pessoalmente, pela internet ou pelo telefone

0800-729 00 01.

Tem direito ao benefício o trabalhador inscrito no PIS ou no Pasep há pelo menos cinco anos e que tenha trabalhado formalmente por pelo menos 30 dias em 2017 com remuneração mensal média de até dois salários mínimos. Também é necessário que os dados estejam corretamente informados pelo empregador na Relação de Informações Sociais (RAIS), ano-base 2017. (Agência Brasil)

Prazo para regularizar situação no BPC vai até 31 de março

As pessoas que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC) nascidas entre janeiro e março têm até o dia 31 de março deste ano para regularizar sua situação. Para isso, é preciso se inscrever no Cadastro Único dos Programas Sociais do Governo Federal.

O BPC é um benefício no valor de um salário mínimo (R\$ 998) pago a pessoas com deficiência ou a idosos (65 anos ou mais) que comprovem não terem como se sustentar ou não terem

como obter despesas básicas com a família. Podem ter acesso ao auxílio indivíduos cuja renda familiar *per capita* seja inferior a um quarto do salário mínimo (R\$ 249,50).

A inscrição no Cadastro Único pode ser feita nos Centros de Referência em Assistência Social, os Cras. No site do *Ministério da Cidadania*, é possível acessar os Mapas Estratégicos para Políticas de Cidadania (Mops), onde o cidadão pode consultar a localização

dos Cras e outros equipamentos de assistência social na região onde mora.

Segundo o Ministério da Cidadania, ainda há 1,1 milhão de pessoas que recebem o BPC, mas não estão no Cadastro Único. Isso equivale a 25% das pessoas beneficiárias do auxílio. Até o momento, 3,4 milhões de pessoas com o auxílio já enviaram dados do governo federal.

Calendário

O prazo até 31 de março é

apenas para pessoas que fazem aniversário entre janeiro e março. A lógica é a mesma para nascidos nos trimestres seguintes. Para aniversariantes entre abril e junho, a inscrição deve ser realizada até o fim de junho. Para os nascidos entre julho e setembro, a exigência é regularizar a situação até setembro. O mesmo vale para os aniversariantes entre outubro e dezembro, que terão até o fim do ano para encaminhar a inscrição no Cadastro Único. (Agência Brasil)

Justiça do Rio restabelece indisponibilidade de bens de fraudadores

A Justiça do Rio de Janeiro suspendeu a decisão que limitava a R\$ 300 mil a indisponibilidade dos bens dos envolvidos em irregularidades nas obras da Linha 4 do metrô. Entre os envolvidos, está o ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral, preso desde novembro de 2016.

Além de Cabral, a ação civil pública quer responsabilizar outras pessoas e empresas. O Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) também pede a reparação dos danos aos cofres do estado em mais de R\$ 3,17

bilhões. As irregularidades ocorreram durante a gestão do ex-governador.

Essa foi a terceira decisão sobre o teto da indisponibilidade de bens dos envolvidos. A primeira decisão, da 6ª Vara de Fazenda Pública da Comarca da Capital, determinou a indisponibilidade dos bens até o limite de R\$ 3.170.501,420,91. Entretanto, a Nona Câmara Civil revogou a decisão, limitando o valor a R\$ 300 mil.

Agora, a desembargadora Elisabete Filizola, 3ª vice-presi-

dente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, suspendeu acórdão da Nona Câmara Civil.

Concessão

A Linha 4 do metrô liga o bairro de Ipanema à Barra da Tijuca. Foi a última obra do metrô carioca. Embora o contrato de concessão tenha sido firmado em dezembro de 1998, as obras só começaram dois anos mais tarde, e em regime de urgência por conta da proximidade da Copa do Mundo, em 2014, e dos

Jogos Olímpicos, em 2016.

Um relatório do Tribunal de Contas do Estado (TCE) apontou que quatro aditivos feitos no contrato geraram um dano de R\$ 3,17 bilhões. O relatório ainda mostrou, segundo o TCE, inúmeras irregularidades no planejamento, como 14 situações que caracterizam superfaturamento e sobrepreço, tais como perdas de concreto, transporte de material escavado em caminhões distintos do previsto e pagamento de serviços sem valor fixado contratualmente. (Agência Brasil)

ItaúUnibanco (-1,6%).

O dólar comercial fechou o dia em alta de 0,77%, cotado a R\$ 3,73. O euro também se valorizou: a moeda União Europeia subiu 1% e encerrou o dia custando R\$ 4,22. (Agência Brasil)

Bolsa cai 1%, e dólar sobe a R\$ 3,73

O Ibovespa, principal indicador do desempenho das ações mais negociadas na B3, antiga BM&FBOvespa, encerrou o pregão de segunda-feira (18) em queda de 1,04%, aos 96.509 pontos. O recorde do índice, de

98.588 pontos, foi registrado no último dia 4.

Dentre as ações que compõem o Ibovespa, os papéis que mais valorizaram foram Vivarejo ON (3,6%), Magazine Luiza ON (2,79%) e Cyrela Realton

(1,82%). As maiores quedas ficaram por conta das ações da Petróbras Bron (3,51%), Qualicorp ON (3,01%) e Cielo ON (-2,74%). Os papéis mais negociados foram os da Petróbras PN (-0,30%), Vale ON (-1,37%) e

Leilões de concessão de aeroportos renderão R\$ 3,5 bi, diz Presidente

Na expectativa de concluir até março os 23 leilões de concessão de aeroportos, o presidente Jair Bolsonaro destacou na segunda-feira (18), em sua conta no *Twitter*, a captação de R\$ 3,5 bilhões em investimentos em 12 terminais, prevista para o próximo mês.

"Composto pelos aeroportos de Recife-PE, Macaé-AL, Aracaju-SE, Juazeiro do Norte-CE, João Pessoa, Campina Grande-PB, Vitória-ES e Macaé-RJ, Cuiabá e Sinop, Rondonópolis e Alta Floresta, todos em Mato Grosso", explicou o presidente.

A meta faz parte do planejamento de ações dos 100 primeiros dias de governo, divulgado pelo ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, no fim de janeiro.

Mais empregos

"Todos os leilões dos aeroportos citados estão previstos para serem realizados até mar-

ço deste ano, conforme anúncio feito pela @ppinvestimentos. Qualidade no serviço específico, empregabilidade e economia. Estes são apenas os primeiros passos dentro desta área", assegurou Bolsonaro.

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, responsável pela área, já havia anunciado que o processo relativo a 12 terminais ocorreria em 15 de março. De acordo com o cálculo feito pelo governo, a estimativa é arrecadar R\$ 6,4 bilhões até o fim do ano, considerando a concessão de todos os aeroportos.

Além dos terminais aeroportuários, o Ministério da Infraestrutura ainda pretende arrendar mais 10 terminais portuários e a Ferrovia Norte-Sul ainda nos 100 primeiros dias de governo. O valor total estimado em investimentos com essa ação supera R\$ 7 bilhões. (Agência Brasil)

Saúde libera recursos para atender moradores da região de Brumadinho

MAURICIO PICAZO GALHARDO



PEIXES. O Brasil produziu 722.560 mil toneladas de peixes de cultivo em 2018. Esse resultado é 4,5% superior ao de 2017 (691.700 t). A informação é da Associação Brasileira da Piscicultura (Peixe BR) e faz parte do Anuário da Piscicultura Brasileira - edição 2019, que acaba de ser publicado. A tilápia é a mais importante espécie de peixes cultivados do Brasil.

PIB AGRO. O PIB do Agronegócio Brasileiro apresentou estabilidade em novembro, com leve baixa de 0,02% no mês, segundo pesquisas do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP, em parceria com a CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil). No acumulado de janeiro a novembro, o cenário segue negativo para a renda do setor, com queda de 0,65%.

TRIGO. Representantes de diferentes elos do setor triticultor de São Paulo se reunem dia 20 de fevereiro, em Capão Bonito (SP), para debater as estimativas para o plantio de trigo no estado e as perspectivas do setor para este ano na primeira reunião da Câmara Setorial. "Temos uma expectativa boa para o trigo paulista neste ano" destaca o presidente da Câmara Setorial do Trigo, Maurício Ghiraldelli.

AMÉRICA RURAL. O Relatório sobre a Banda Larga Americana reflete o trabalho em nome dos contribuintes e mostra o compromisso do governo federal americano como um parceiro de negócios forte para o setor privado na implantação de infraestrutura de banda larga rural americana. A American Broadband Initiative também reafirma o compromisso do atual governo com a redução de barreiras regulatórias e a melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivem na América rural.

FEIJÃO. Nas regiões produtoras do Rio Grande do Sul, o feijão 1 safra está em finalização de safra, com cerca de 74% da área já colhida. De acordo com o Informativo Conjuntural da Emater/RS-Ascar, divulgado dia (14/02), a exceção se dá na região da Serra, mais especificamente nos Campos de Cima da Serra, onde as áreas de produção ainda não estão em colheita devido ao período de implantação ocorrer mais tarde.

GRÃOS. A produção brasileira de grãos do período 2018/2019, segundo o 5º levantamento realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgado dia (12), deve alcançar 234,1 milhões de toneladas. Se comparado com a safra passada, o crescimento deverá ser de 6,5 milhões de t, o que representa um volume 2,8% superior. O incremento de 910,5 mil hectares, ou 1,5% a mais em relação com a safra 2017/18, também contribuiu para os 62,6 milhões de hectares estimados para a área plantada.

RENOVAÇÃO. O diretor-geral do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Daniel Carrara, reuniu-se com o diretor técnico do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Viniúcius Lages, para discutir a renovação do Programa Negócio Certo Rural (NCR) e para apresentar outras iniciativas da instituição que têm sinergia com ações desenvolvidas pelo Sebrae. A iniciativa é uma parceria das duas entidades para transferir aos produtores e suas famílias, por meio de ferramentas simples de gestão, conhecimentos sobre administração de uma propriedade rural.

ÍNDIOS. Começou dia (13) a distribuição de cestas da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para comunidades indígenas em situação de insegurança alimentar em Santa Catarina e no Paraná. Ao todo, serão doados mais de 100 mil quilos de alimentos, divididos em 4.800 cestas contendo produtos como arroz, açúcar, leite em pó, farinha de trigo, fubá de milho, macarrão, feijão e óleo.

PAULISTA. Nos últimos anos, a expansão da soja vem se intensificando na agricultura paulista, a ponto de tornar-se a principal cultura do período anual. Em 2017/18, por exemplo, a área de soja alcançou 958,5 mil hectares e superou a soma das áreas de milho primeira safra e safrinha, que totalizaram 904,4 mil hectares, como pode ser observado no levantamento realizado pelo IEA de Economia Agrícola e a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati). Na safra atual, o Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR) de Itapeva tem a maior área plantada com soja; seguido pelos EDRs de Assis, Ourinhos e Avaré.

EDITOR. O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 61 anos, é paulista do bairro do Brás. Esteve por dois anos morando no exterior; na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio, onde agora tem esta coluna semanal de notícias do agronegócio em geral. Também é o autor do quadro semanal AGRO-CARTOON, publicada no site: www.agro-cartoons.blogspot.com.br. (Texto(s): Agrícola, USDA, Emater-RS, Conab, CNA/SENAR, Secretaria da Agricultura e Abastecimento)

AGRO CARTOON PICAZO. EM 2018 BRASIL PRODUZIU 722.560 MIL TONELADAS DE PEIXES. Crescimento de 4,5%. Destard Sketchfile.com

O Ministério da Saúde (MS) anunciou, na segunda-feira (18), a liberação de R\$ 4 milhões para custear ações assistenciais para os moradores de 18 cidades afetadas pelo rompimento da barragem da Mina do Córrego do Feijão, em Brumadinho, no último dia 25. Segundo a pasta, os recursos serão destinados a assistência psicológica à população e aos profissionais que participam dos trabalhos de resgate das vítimas, bem como para ações de monitoramento da qualidade da água e do solo, com o propósito de prevenir doenças. Entre as principais preocupações das autoridades em saúde estão os consequentes casos de ansiedade e depressão decorrentes do estresse pós-traumático — seja por vivência direta do desastre, seja pela perda de amigos e parentes. De acordo com o ministério, em Brumadinho dois Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e três Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental já foram habilitados, e mais dois Núcleos Ampliados da Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) ainda serão credenciados. No total, a cidade receberá R\$ 1,65 milhão. O ministério promete liberar os R\$ 2,3 milhões restantes para Brumadinho e mais 17 cidades atingidas pelo desastre investirem em ações de vigilância como prevenção e controle de epidemias e doenças como dengue, zika, chikungunya e febre amarela. Essa quantia será distribuída entre Betim, Curvelo, Esmeraldas, Feltrândia, Florestal, Fortuna de Minas, Igarapé, Juatuba, Maravilhas, Muro Camp, Papagaios, Pará de Minas, Paraopeba, Pequi, Pompuz, São Joaquim de Bicas e São José da Varginha, além de Brumadinho. A pasta ainda se compromete a acompanhar pelos próximos 20 anos o quadro de saúde de cerca de mil profissionais que participam dos resgates e buscas (Bombeiros, Força Nacional de Segurança, Defesa Civil, Ibama e outros) e das vítimas do rompimento da barragem. Ação terá a colaboração de pesquisadores de instituições como a Fiocruz, as universidades Federal de Minas Gerais (UFMG) e do Rio de Janeiro (UERJ) e a organização Médicos Sem Fronteiras. Se necessário, outras instituições referenciadas também poderão ser envolvidas. (Agência Brasil)

Fux nega pedido do INSS para suspender ações sobre auxílio permanente

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux negou na segunda-feira (18) o pedido do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para suspender os processos judiciais que tratam do acréscimo de 25% no benefício mensal pago pela Previdência Social aos aposentados que necessitam de auxílio permanente. A decisão foi tomada por razões processuais. Com a decisão, fica mantida a posição da Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que reconheceu o pagamento, em agosto do ano passado. Após o julgamento, o INSS recorreu ao Supremo e pediu a suspensão de todos os processos que tratam do assunto até que o STF e o STJ julguem o caso definitivamente. O impacto econômico do tema é de aproximadamente R\$ 5 bilhões, mas o pagamento só deve ocorrer após decisão final da Justiça. Antes da decisão do STJ, o acréscimo era garantido somente para aposentados pagor por invalidez que precisavam pagar

um cuidador, por exemplo, conforme está previsto na Lei de Benefícios Previdenciários, norma que especifica os benefícios aos quais os segurados têm direito. A decisão serviu de base para outros processos que estão em tramitação na Justiça Federal em todo o país. (Agência Brasil)

Bebiano é exonerado, confirma porta-voz da Presidência da República

"O excelentíssimo senhor presidente da República decidiu exonerar, nesta data, do cargo de ministro, o senhor Gustavo Bebianno Rocha. O senhor presidente da República agradece sua dedicação à frente da pasta e deseja sucesso na nova caminhada", disse Régio Barros, negando que a decisão pela exoneração tenha ocorrido há alguns dias. O porta-voz confirmou que o general Floriano Peixoto assumirá de forma definitiva a Se-

cretaria-Geral da Presidência. A pasta é responsável pela implementação de medidas para modernizar a administração do governo e avançar em projetos em curso. É uma das pontes entre o Palácio do Planalto e a sociedade. Exoneração Bebianno, presidente do PSL na época da campanha eleitoral, é suspeito de irregularidades no repasse de recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha para candidatos do partido. Questionado, Bebianno negou participação nas irregularidades. "Reiterei meu incondicional compromisso com meu país, com a ética, com o combate à corrupção e com a verdade acima de tudo", disse o ministro, em nota divulgada na semana passada. O presidente Jair Bolsonaro determinou a investigação das candidaturas "laranjas". (Agência Brasil)

MP recomenda à Vale adoção de medidas de proteção de bens de removidos

O Ministério Público (MP) de Minas Gerais recomendou à Vale que adote medidas emergenciais para resgate e proteção dos bens culturais móveis existentes nas áreas sujeitas à ruptura das barragens B3 e B4, da Mina Azul, em Nova Lima, a 45 quilômetros de Belo Horizonte. No sábado (15), por determinação do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, 170 moradores que vivem nos arredores da mina foram retirados da região. A evacuação dos moradores ocorreu após a Defesa Civil ter informado de que as barragens não tiveram a estabilidade garantida pela empresa de auditoria. De acordo com o MP, a mineradora também deve adotar medidas de vigilância aos imóveis e aos bens de valor cultural cujo resgate não for possível, além dos patrimônios públicos e privados situados na área evacuada. "Os imóveis evacuados, cerca de 50, caso não sejam protegidos, podem se tornar alvos fáceis para a atuação de criminosos. A situação teve como base o histórico de saques, vandalismos e outros crimes a propriedades da região evacuada, quando do rompimento da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas apontando a estabilidade da barragem. A Vale tem o prazo de 24 horas para dizer se acolhe ou não a recomendação. Segundo a Defesa Civil, as pessoas só poderão voltar para suas casas depois de garantida a estabilidade da barragem. Para que isto ocorra, a Vale tem que apresentar um laudo de auditoria de empresas especializadas